

110

**ANÁLISE MICROSCÓPICA DE SINAIS DE DISPLASIA EPITELIAL EM HIPERPLASIAS INFLAMATÓRIAS PROVOCADAS PELO USO DE PRÓTESE.** *Tiago Pinto Carvalho, Cristiano Badauy, Jorge Diniz Barbachan, Pantelis Varvaki Rados (orient.) (UFRGS).*

A hiperplasia inflamatória caracteriza-se pela proliferação da mucosa bucal ocasionada pelo traumatismo crônico. A literatura relata a existência de algum potencial de transformação maligna do tecido epitelial quando exposto a este agente durante períodos prologandos. O objetivo do presente estudo é avaliar a presença de sinais microscópicos de displasia epitelial no epitélio das hiperplasia inflamatória localizadas em rebordo alveolar provocadas pelo uso de prótese. Foram examinados 134 casos, de um total de 627 hiperplasias inflamatórias diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal de Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre os anos de 1993 e 2003. As lâminas foram avaliadas por um examinador previamente calibrado de acordo com os critérios de displasia epitelial descritos pela OMS (k=0, 63). Foram avaliados 9 campos microscópicos escolhidos em área sem inflamação adjacente (5 campos em 400x e 4 campos em 100x). Neste estudo foi aceita a presença de displasia epitelial quando fossem encontradas as características seguintes em conjunto: duplicação da camada basal, hiperchromatismo nuclear e cristas epiteliais em forma de bulbo; em qualquer dos nove campos examinados, independentemente de encontradas associadas ou isoladas. A reprodutibilidade do examinador foi considerada satisfatória (k=0, 74). Em nenhum caso dos 133 avaliados foi encontrada displasia epitelial. Em 7 casos houve a presença de três sinais displásicos, em 26 casos houve dois sinais, em 43 casos houve um sinal. Dos casos estudados 58 não apresentavam nenhum sinal de displasia. Conclui-se portanto que no âmbito deste estudo, não existe associação entre o trauma e a presença de displasia epitelial em hiperplasias inflamatórias provocadas por prótese. (PIBIC).